

## MODELO DE PROCURAÇÃO (Casamento)

a quem confere os mais amplos, gerais e ilimitados poderes para o fim especial de, representando-o(a) perante o Cartório de Registro Civil da jurisdição competente e Igreja, tratar de todos os assuntos relacionados com seu casamento, a celebrar-se com

**Pessoa com quem pretende casar:** \_\_\_\_\_,

**data e local de nascimento (dia/mês/ano):** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, **(cidade, estado e país):** \_\_\_\_\_

**nacionalidade:** \_\_\_\_\_

**estado civil:** \_\_\_\_\_ **profissão:** \_\_\_\_\_

**cédula de identidade RG nº** \_\_\_\_\_ **órgão expedidor** \_\_\_\_\_ **CPF nº** \_\_\_\_\_

**filiação: Pai:** \_\_\_\_\_ **e Mãe:** \_\_\_\_\_

**endereço residencial:**  rua  avenida \_\_\_\_\_, nº \_\_\_\_\_,

\_\_\_\_\_, **cidade** \_\_\_\_\_, **Estado** \_\_\_\_\_, **Brasil**,

dando o seu assentimento perante o juizado que realizará o enlace, firmando que sua deliberação é livre e espontânea, assinando o respectivo termo, que tudo dará por firme e valioso em qualquer tempo, cumprindo todas as formalidades legais, no regime de

**comunhão universal de bens,**  **comunhão parcial de bens,**

**participação final nos aqüestos, ou**  **separação de bens;**

, inclusive representá-lo(a) na escritura pública de pacto antenupcial, assinando a respectiva escritura de suas cláusulas de estilo, concordar, requerer, alegar e assinar o que convier, apresentar provas, prestar declarações, firmar compromissos, concordar ou não com cláusulas e condições, desistir, apresentar e desentranhar documentos; pagar taxas, emolumentos, custas e quaisquer outras importâncias devidas; marcar datas e horários; retirar, afixar e publicar edital de proclamas; praticar, enfim, todos os demais atos necessários para o fiel e cabal cumprimento do presente mandato.

Alteração do nome após o casamento:

Noivo: \_\_\_\_\_

Noiva: \_\_\_\_\_

A presente procuração terá validade por noventa (90) dias a contar desta data, conforme **Artigo nº 1.542, Parágrafo 3º do Código Civil Brasileiro.**

### Observações:

#### **1. CÓDIGO CIVIL DE 10/01/2002 (DIREITO DE FAMÍLIA):**

##### **Art. 1.521. Não podem casar:**

I - os ascendentes com os descendentes, seja o parentesco natural ou civil;

II - os afins em linha reta;

III - o adotante com quem foi cônjuge do adotado e o adotado com quem o foi do adotante;

IV - os irmãos, unilaterais ou bilaterais, e demais colaterais, até o terceiro grau inclusive;

V - o adotado com o filho do adotante;

VI - as pessoas casadas;

VII - o cônjuge sobrevivente com o condenado por homicídio ou tentativa de homicídio contra o seu consorte.

##### **Art. 1.523. Não devem casar:**

I - o viúvo ou a viúva que tiver filho do cônjuge falecido, enquanto não fizer inventário dos bens do casal e der partilha aos herdeiros;

II - a viúva, ou a mulher cujo casamento se desfez por ser nulo ou ter sido anulado, até dez meses depois do começo da viuvez, ou da dissolução da sociedade conjugal;

III - o divorciado, enquanto não houver sido homologada ou decidida a partilha dos bens do casal;

IV - o tutor ou o curador e os seus descendentes, ascendentes, irmãos, cunhados ou sobrinhos, com a pessoa tutelada ou curatelada, enquanto não cessar a tutela ou curatela, e não estiverem saldadas as respectivas contas.

Parágrafo único. É permitido aos nubentes solicitar ao juiz que não lhes sejam aplicadas as causas suspensivas previstas nos incisos I, III e IV deste artigo, provando-se a inexistência de prejuízo, respectivamente, para o herdeiro, para o ex-cônjuge e para a pessoa tutelada ou curatelada; no caso do inciso II, a nubente deverá provar nascimento de filho, ou inexistência de gravidez, na fluência do prazo.

Art. 1.524. As causas suspensivas da celebração do casamento podem ser argüidas pelos parentes em linha reta de um dos nubentes, sejam consanguíneos ou afins, e pelos colaterais em segundo grau, sejam também consanguíneos ou afins.

##### **Art. 1.641. É obrigatório o regime da separação de bens no casamento:**

I - das pessoas que o contraírem com inobservância das causas suspensivas da celebração do casamento;

II - da pessoa maior de sessenta anos;

III - de todos os que dependerem, para casar, de suprimento judicial.

##### **Art. 1.542. O casamento pode celebrar-se mediante procuração, por instrumento público, com poderes especiais.**

§ 1º A revogação do mandato não necessita chegar ao conhecimento do mandatário; mas, celebrado o casamento sem que o mandatário ou o outro contraente tivessem ciência da revogação, responderá o mandante por perdas e danos.

§ 2º O nubente que não estiver em iminente risco de vida poderá fazer-se representar no casamento nuncupativo.

##### **§ 3º A eficácia do mandato não ultrapassará noventa dias.**

§ 4º Só por instrumento público se poderá revogar o mandato.

**2. Caso queira constituir procurador(a) a própria pessoa com quem pretende se casar, verifique antes de lavrar a procuração, se o Cartório onde será celebrado o casamento aceita esta condição.**

3. No caso de menores, os pais deverão dar o consentimento que deverá ser por instrumento separado com as firmas reconhecidas em Cartório ou na Repartição consular

4. **O texto acima é um modelo que serve tão somente como orientação para os interessados. Caso queiram utilizá-lo como poderes para sua procuração, poderão fazê-lo, mas a responsabilidade sobre o conteúdo do texto é toda dos outorgantes.**

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
assinatura do(a) Outorgante